



# ALLTAX

Simplify. Amplify.

# A REFORMA TRIBUTÁRIA

## Dualidade entre conservadorismo e inovação nas empresas brasileiras

A Reforma Tributária, que entra em vigor em janeiro, promete ser um divisor de águas para o ambiente de negócios no Brasil. Mais do que adequação regulatória, especialistas apontam que ela impõe às organizações a necessidade de transformar a gestão fiscal em área estratégica — capaz de sustentar competitividade, margens e inovação.

O estudo inédito “Reforma Tributária – dualidade entre conservadorismo e inovação nas empresas brasileiras”, realizado no início do segundo semestre de 2025 pela All Tax com **408 profissionais respondentes, representando 223 empresas**, revela um cenário marcado por contrastes: apenas 13,5% dos participantes consideram que suas companhias estão prontas para as mudanças, enquanto mais de 40% apontam que ainda buscam ou implementam novas soluções. Outro dado crítico é que cerca de 9% a 10% sequer iniciaram o planejamento, evidenciando riscos operacionais e regulatórios iminentes.

“Essa disparidade evidencia diferentes níveis de maturidade tecnológica e organizacional. A reforma não será apenas uma mudança legal, mas um filtro competitivo. Quem enxergar o fiscal como custo tende a perder espaço para quem o transforma em inteligência de negócios”, analisa Roberto de Lázari, diretor de Estratégia e Vendas da All Tax.

## DESTAQUES DO LEVANTAMENTO

### **PROFISSIONAIS**



**Dos participantes** afirmam que suas empresas já estão preparadas para a Reforma Tributária.



**Relatam manutenção dos fornecedores fiscais atuais.**



**Indicam que as organizações buscam ou implementam novos parceiros.**



**Dizem que ainda não há nenhum planejamento de adaptação.**

Apenas



**afirmam que suas empresas utilizam Tax Engines** para automação de regras fiscais.

### **EMPRESAS**



**Das empresas** já estão prontas.



**Mantêm fornecedores atuais** em Nota Fiscal Eletrônica.



**Mantêm fornecedores atuais** em Solução Fiscal.

Entre



não iniciaram qualquer planejamento.

Apenas



**utilizam Tax Engines**, mostrando que a automação fiscal ainda é incipiente no universo corporativo.

# NOTA FISCAL ELETRÔNICA (NFE)

## PROFISSIONAIS



Trabalhando com os fornecedores atuais.



Implementando novas soluções/fornecedores.



Buscando novos fornecedores.



Já estão prontos.



Ainda não começaram a pensar.

## EMPRESAS



Trabalhando com fornecedores atuais.



Implementando novas soluções.



Buscando novos fornecedores.



Já estão prontos.



Ainda não começaram a pensar.



Outras combinações híbridas.

**Conclusão:** o movimento é fragmentado. Apenas cerca de 1 em cada 10 empresas já se considera pronta, enquanto a maior parte está em manutenção ou em transição híbrida.

# SOLUÇÃO FISCAL

## **PROFISSIONAIS**



Trabalhando com os fornecedores atuais.



Implementando novas soluções/fornecedores.



Buscando novos fornecedores.



Ainda não começaram a pensar.

## **EMPRESAS**



Trabalhando com fornecedores atuais.



Implementando novas soluções.



Buscando novos fornecedores.



Ainda não começaram a pensar.



Outras combinações híbrida.

**Conclusão:** predomina a continuidade (manutenção de fornecedores), mas cerca de 1/3 das empresas já se move para inovação.

# USO DE TAX ENGINE

## **PROFISSIONAIS**



Afirmam que utilizam.

## **EMPRESAS**



Utilizam.



Não utilizam.

O restante aparece em respostas mistas (provavelmente devido a múltiplos respondentes de uma mesma empresa).

**Conclusão:** a adoção de Tax Engines é muito baixa. Menos de 1 em cada 10 empresas possuem essa tecnologia implementada.

## 1. Grau de preparação desigual

Os resultados evidenciam uma heterogeneidade significativa. Enquanto parte dos profissionais e empresas já se declara pronta ou em transição para novas soluções, outra parcela sequer iniciou o planejamento. Esse descompasso revela diferentes níveis de maturidade tecnológica e de gestão, criando uma distância competitiva que tende a se ampliar nos próximos meses.

## 2. Tendência à continuidade

Tanto em Nota Fiscal Eletrônica quanto em Solução Fiscal, a maior parte opta por manter fornecedores atuais. A decisão pode refletir confiança nos parceiros, custo elevado de troca ou mesmo resistência em mexer em sistemas críticos. Essa postura, embora represente estabilidade, pode também retardar ganhos de eficiência e inovação.

## 3. Abertura para inovação

Em contrapartida, entre 30% e 40% das respostas indicam busca ativa por novas soluções. Esse movimento mostra que a Reforma Tributária já opera como um catalisador

de mudanças tecnológicas e processuais, estimulando investimentos em modernização e reposicionando a área fiscal como elemento estratégico das organizações.

## 4. Empresas em situação de risco

Entre 6% e 10% das empresas não iniciaram nenhum tipo de preparação. Esse grupo é o mais vulnerável, pois estará sujeito a impactos regulatórios e operacionais imediatos, além de perder competitividade diante das que já avançam na adaptação.

## 5. Baixa adoção de Tax Engines

A automação fiscal segue em estágio inicial no Brasil. Apenas 14% dos profissionais mencionam o uso de Tax Engines, mas, quando consolidado por empresas, esse número cai para 8,1%. A discrepância sugere percepções diferentes entre respondentes da mesma organização e evidencia a necessidade de maior alinhamento interno sobre o tema.

## 6. Dualidade entre conservadorismo e ação

Os dados expõem claramente a divisão do mercado: de um lado, metade dos profissionais relata continuidade com fornecedores; de outro, mais de um terço das empresas já demonstra abertura à inovação. Essa tensão entre estabilidade e transformação confirma a Reforma Tributária como um divisor de águas, capaz de redefinir estratégias e reposicionar a área fiscal como motor de competitividade.

## VISÃO DA ALL TAX

A All Tax avalia que o cenário é, ao mesmo tempo, um risco e uma oportunidade. A automação integrada aos ERPs e soluções de inteligência de dados permitem simular cenários, reduzir inconsistências e colocar a área fiscal no centro das decisões corporativas. "O Brasil está diante de uma oportunidade histórica. A Reforma pode ser vista como fardo ou como catalisador de produtividade. Quem enxergar a área fiscal como motor de governança e estratégia terá vantagem real na próxima década", conclui De Lázari.

[alltaxplatform.com](https://alltaxplatform.com)

**ALLTAX** | Simplify. Amplify.